

Desenvolvimento vegetativo em vaso de *Zigocactus truncatus* semi - eretos sob diferentes doses de adubações.

Pinto, Sabrina Aparecida¹; Zuin, Affonso Henrique Lima²; Samartini, Carolina Queiroz³; Santos, Glaucio Lebos Alemparte Abrantes dos³; Tomaz, Donizetti Rodrigues⁴

¹Estudante de Mestrado da Universidade Federal de Viçosa Dept. Fitotecnia – Setor de Floricultura Campus Universitário, 36570-000 Viçosa- MG, fone (31) 8441-4186, e-mail: sabris_ap@hotmail.com

²Professor Adjunto II, PhD, Universidade Federal de Viçosa – Dept. Fitotecnia – Setor de Floricultura, Campus Universitário, 36570-000 Viçosa- MG, fone (31) 3899-1168, e-mail: zuin@ufv.br;

³Estudante de Agronomia da Universidade Federal de Viçosa Campus Universitário, 36570-000 Viçosa- MG, fone (31) 9319-1914, email: glaucioalemparte@gmail.com .

INTRODUÇÃO

No cultivo em vasos, as adubações devem ser realizadas com maior frequência e adequadas à espécie escolhida. As regas são fator de grande importância, pois devem ser efetuadas de acordo com as necessidades específicas de cada planta. O *Zigocactus truncatus*, também conhecida popularmente por flor-de-maio, é uma cactácea amplamente comercializada no Brasil e no exterior (SHUMANN, 1990). São plantas de folhas carnosas e com elevado conteúdo de água. De origem brasileira, são plantas herbáceas epífitas, perenes, cultivadas em vasos (LORENZI, 2000), sob diversas situações de luminosidade, de pleno sol à sombra. Sua floração é muito ornamental, nas cores rósea, vermelha, branca ou amarela. O caule é segmentado em artículos suculentos, achatados, pendentes e com margens dentadas. Nas suas extremidades concentram-se as flores vistosas, muito apreciadas por beija-flores (HAMMER, 1980). Há variedades que apresentam crescimento semi-ereto. Porém estas plantas são ainda pouco estudadas com relação a formas de adubação e fonte dos nutrientes. Existem indicações para as cactáceas, mas não são adaptadas para essas plantas como mostram estudos preliminares. Seu caule é formado de várias partes (artículos), que podem ser destacados para formar novas plantas. A cada ano, após a floração, formam-se novos artículos que serão os responsáveis pela próxima florada. Seu porte pode variar de 30 a 60 cm de altura, e as flores surgem do outono ao inverno. Prefere clima quente e úmido. A Flor-de-maio costuma ser comercializada em vasos, no período entre maio e julho, quando sua exuberância é máxima.

Existem algumas recomendações, ainda não muito estudadas, sobre as cactáceas, mas nada específico a flor-de-maio. O que se verifica é que são extremamente sensíveis a adubações pesadas. Este trabalho teve por objetivo analisar o desenvolvimento vegetativo de *Zigocactus truncatus* semi-eretos relacionados a dois adubos em doses diferentes.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente experimento foi montado em casa de vegetação sobre bancada, na Universidade Federal de Viçosa. Foram utilizados artículos enraizados, e como substrato, o Bioplant®, substrato comercial amplamente utilizado na floricultura de vaso.

Características das mudas utilizadas: artículos com 3,5 cm a 4,0 cm enraizados. As raízes foram padronizadas, podadas no mesmo comprimento. As plantas foram colocadas em vasos de polietileno de 8cm de diâmetro com prato (Figura 1). As irrigações foram realizadas de forma a manter, sem excessos, a umidade do substrato. O experimento foi montado no delineamento em blocos casualizados, com nove tratamentos e cinco repetições. Os adubos utilizados foram Ouro verde® (OV) (15-15-20 + Ca, S e micros), adubo amplamente recomendado para ornamentais e o Belas e Grandes® (B&G) adubo formulado pelo Departamento de Solos da UFV com formulação similar. A dose recomendada de ambos é 2g por litro a cada 15 dias, para flores de vaso não especificamente flor-de-maio.

As avaliações foram realizadas ao longo do experimento, sendo a última delas quando as plantas atingiram seis meses de cultivo, próximo à possível primeira florada.

Tratamentos: Aplicados quinzenalmente

- T1 - testemunha sem adubação
- T2 – 1 g L⁻¹ de B&G
- T3 – 2 g L⁻¹ de B&G
- T4 – 3 g L⁻¹ de B&G
- T5 – 4 g L⁻¹ de B&G
- T6 – 1 g L⁻¹ de OV
- T7 – 2 g L⁻¹ de OV
- T8 – 3 g L⁻¹ de OV
- T9 – 4 g L⁻¹ de OV

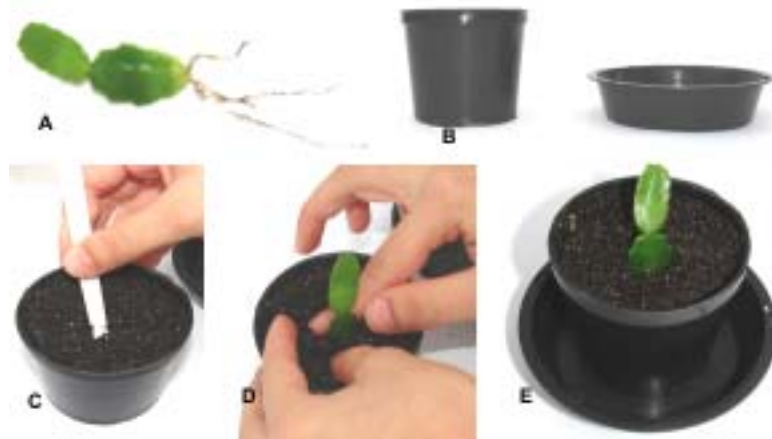


Figura 1. Características das mudas utilizadas e passos adotados no plantio

- A. Artículos com 3,5 cm a 4,0 cm enraizados
- B. Vaso de polietileno de 8,0 cm de diâmetro com prato
- C. Substrato comercial Bioplant®
- D. Plantio
- E. Plantas padronizadas para o experimento.

Foram avaliados ao longo do tempo: altura da planta, número de artículos e número de brotações. Para a medição de altura da planta foi considerada a distância do coleto até o artículo mais alto. Na avaliação do número de ramificações, foram considerados todos os ponteiros, como mostrado na figura 2. Todas as avaliações foram realizadas mensalmente.



Figura 2. Avaliações ao longo do tempo

- A- Número de ramificações (10 nesta planta)
- B- Atura da planta

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O número de ramificações é característica comercialmente importante para a planta, pois é deles que surgirão as flores. A altura da planta é importante para a estética, levando em consideração o recipiente em que venha a ser comercializada.

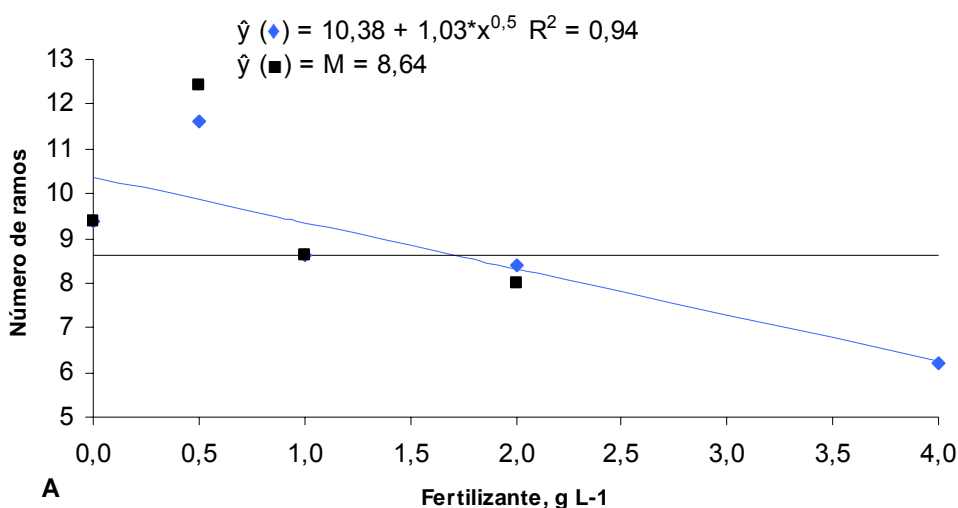
Os resultados mostram que não houve diferença estatística para os fertilizantes utilizados (Quadro 1).

Quadro ANOVA - QM						
FV	GL	QM				
		ALTURA	BROTOS	ARTÍCULOS		
Bloco	4	17,48 *	93,89 ***	340,48 ***		
Tratamento	8	9,76 **	27,9 **	134,51 ***		
BG vs OV	1	5,12 ns	8,82 ns	0,5 ns		
Resíduo	32	3,91	7,98	29,48		
C.V. (%)		12,15	32,59	26,21		

Quadro 1. ANOVA e QM referente aos dois adubos utilizados

Para a variável número de ramos, não houve ajuste de curvas de equação para o adubo OV, entretanto, seu efeito é indicado por picos de produção de ramos à dose de aproximadamente $0,5\text{g L}^{-1}$, mostrando produção média de 8,64 ramos. Já para o adubo B&G, há tendência de redução linear da média de produção de ramos com o aumento das doses.

Para o número de artigos novamente as médias do adubo OV não se ajustaram mostrando média de 20,28 artigos por planta. Para o adubo B&G a curva foi ajustada perfeitamente mostrando maior produção de artigos (28,52 artigos por planta) à dose de $0,3\text{g L}^{-1}$.



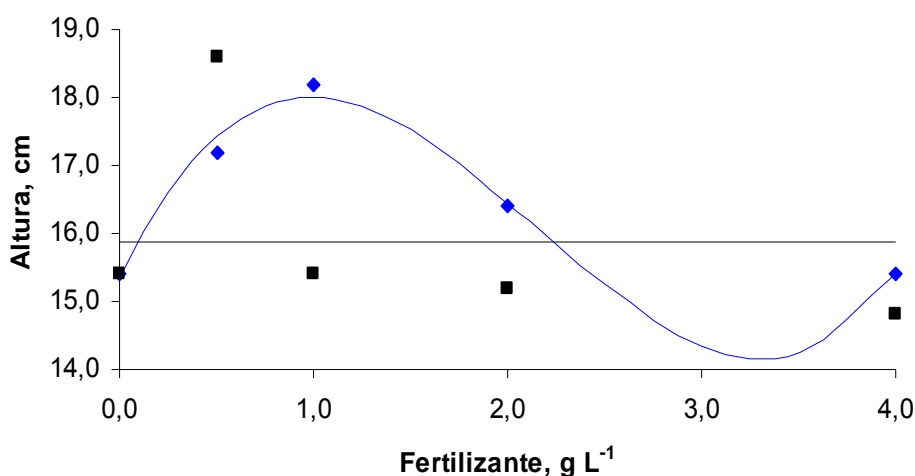
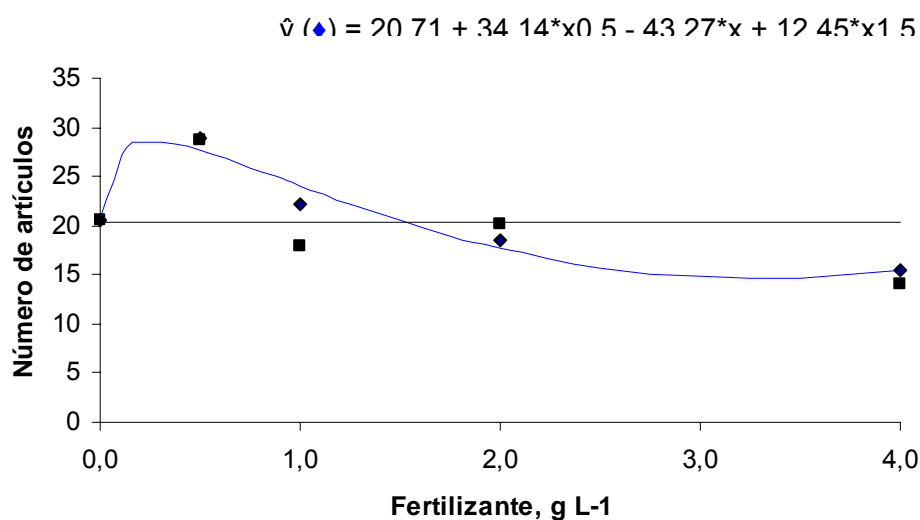


Figura 1. **A.** número de ramos, **B.** número de artigos e **C.** Altura de flor de seda em resposta a doses dos fertilizantes B&G® (◆) ou Ouro Verde® (■)

Na variável altura o desajuste de médias para o adubo OV se repete, porém mostra tendência de maior pico de altura em doses inferiores às recomendadas, mostrando altura média de 15,88 cm. Já pra o adubo B&G as médias foram ajustadas mostrando produção de plantas maiores (18,01cm) sob dose de 1,0g L⁻¹.

CONCLUSÕES

Ainda é necessário maior estudo de adubação destas plantas. O *Zigocactus truncatus* é planta pouco exigente em adubações, considerando os resultados das doses e

variáveis analisadas. As doses indicadas dos dois adubos estudados mostram-se superiores as exigências das plantas nesta fase de desenvolvimento, para esta espécie.

PALAVRAS – CHAVE: *Zigocactus truncatus*, Flor-de-seda, Flor-de-maio, adubação.

REFERÊNCIAS

LORENZI, H., SOUZA, H.M., **Plantas ornamentais no Brasil – arbustivas, herbáceas e trepadeira.**, Nova Odesa, São Paulo., 2001.

RAMMER, P.A., *Other flowering pot plants – Schlumbergera*, In: LARSON, R. A. **Introduction to Floriculture**. New York: ACADEMIC PRESS, 1980. p. 436-475.

SHUMANN, K. , *Zygocactus*, In: SHUSTER, D., **The world of CACTI – How to select from and care for over 1000 species**. New York: Facts On File, 1990.